



2 de Maio - Jubileu das Vocações no Santuário de Fátima

“O TESTEMUNHO VOCACIONAL É CONTAGIANTE” - afirmou D. António Marto no Jubileu das Vocações “O vosso testemunho vocacional precisa de ser conhecido, pois ele é contagiante e faz despertar novas vocações”, disse D. António Marto no Santuário de Fátima, neste Sábado, 2 de Maio. O bispo de Leiria-Fátima dirigia-se aos 53 casais, 3 sacerdotes e 5 religiosas que este ano comemoram 25, 50 ou 60 anos de vocação e que participaram na celebração diocesana do jubileu das vocações. D. António Marto exortou os vocacionados e todos os peregrinos que enchem a basílica a empenhar-se em suscitar novas vocações, mediante o testemunho de uma fé viva e irradiante de alegria nas comunidades cristãs. Cuidar das vocações, de todas elas, afirmou, significa cuidar da beleza espiritual da humanidade. “Todas as vocações são santas, boas e belas, pois brotam da mesma fonte do amor de Deus”, disse o prelado. Antes da missa de acção de graças e de renovação dos próprios compromissos, houve o encontro de apresentação e testemunho. Representantes de diferentes vocações falaram das suas experiências de vida, todos eles manifestando gratidão a Deus pelo dom da vocação recebida. O casal pôs em destaque a importância da preparação que fizeram para o matrimónio e, durante este, os valores humanos e cristãos que suportam e informam a sua vida conjugal e nos quais têm educado os filhos. O acompanhamento destes, a oração, o diálogo conjugal frequente e a participação na vida da Igreja e em responsabilidades associativas têm marcado o seu percurso, pelo qual se sentem muito gratos a Deus. No testemunho dos sacerdotes e da religiosa destacam-se a influência determinante da vivência da fé no ambiente familiar para o surgir das respectivas vocações e a importância do cultivo da intimidade com Deus e da devoção à Virgem Maria para manter o entusiasmo na sua entrega total a Deus. Um sacerdote salientou como experiência mais gratificante e realizante da sua vida a celebração da confissão, quer como penitente quer como ministro do perdão divino. Viu a transformação operada pela graça da misericórdia divina em pessoas que se apresentavam interiormente destruídas e que encontraram um novo rumo na sua vida. Esta celebração comum dos jubileus vocacionais quis mostrar a beleza dos diferentes dons de Deus na Igreja e irradiá-la de modo que faça brotar novas vocações. Nesta realização anual, iniciada há dois anos, colaboram os serviços de pastoral familiar e de animação vocacional bem como a fraternidade sacerdotal e a confederação dos institutos religiosos na Diocese. *P. Jorge Guarda*